

Soro Antiofídico

Aqui já falamos sobre acidentes ofídicos em animais de estimação, mas você sabe como é feita uma das medicações principais do tratamento?

O soro antiofídico é o tratamento específico para casos de envenenamento por serpentes peçonhentas. Ele age neutralizando os componentes tóxicos do veneno, reduzindo gravidade e mortalidade.

Ele é produzido em institutos como Butantan, Vital Brazil e Funed, seguindo etapas bem definidas:

1. Coleta do veneno – o veneno das serpentes é extraído e preparado para servir como antígeno;
2. Imunização de cavalos – doses progressivas do veneno são aplicadas em cavalos, que desenvolvem anticorpos contra as toxinas;
3. Coleta de plasma – retira-se o plasma sanguíneo dos cavalos, rico em anticorpos;
4. Purificação – o plasma é processado, isolando os anticorpos e garantindo que sejam seguros e eficazes;
5. Envase – o soro é colocado em ampolas, podendo ser líquido (refrigerado) ou liofilizado (em pó);
6. Controle de qualidade – testes biológicos e microbiológicos garantem eficácia e segurança. A produção de soro antiofídico é um processo complexo, que envolve biotecnologia, imunologia, controle de qualidade, ética animal e logística. No Brasil, graças ao trabalho de institutos públicos há mais de um século, existe experiência consolidada, com inovações recentes como a liofilização e melhoras nos métodos de coleta de plasma. Esse processo é vital para salvar vidas em casos de envenenamento por serpentes.

Referências:

CUNHA, L. E. R. *Soros antiofídicos: história, evolução e futuro*. Journal Health NPEPS, v. 2, n. 1, p. 1-4, 2017. QUEIROZ, Wladimir Jácome de. *O processo produtivo do soro antiofídico: da crise à superação?* Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais & Saúde) — Universidade Católica de Goiás, 2005. INSTITUTO BUTANTAN. Como é produzido o soro contra o veneno das cobras? 19 mar. 2021. Disponível em: Butantan.